

Aluna de Realeza apresenta projeto no RS

Escolas recebem mais R\$ 6 milhões do Fundo Rotativo

PIBID/ Ciências desenvolvido no Colégio Doze de Novembro é destaque na região

Fonte: Assessoria

Nos dias 23 e 24/08/13, a cidade de Santa Maria (RS) foi palco do XII Encontro de Investigação na Escola (EIE), em que o campus da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) abriu suas portas para cerca de 700 participantes dos mais diversos cantos, principalmente do sul do país.

Realizado somente no RS, o evento diferencia-se dos demais por ter suas apresentações de forma homogênea, ou seja, os trabalhos são dialogados em salas que abarcam de 10 a 13 trabalhos cada. A partir disso, elabora-

-se uma síntese para ser compartilhada no grande grupo num momento seguinte. Nesse ano foram cerca de quinhentos trabalhos escritos, o que gerou o debate em 46 salas, que discutiam os mais diversos assuntos relacionados a escola, como violência, estágios e relatos de experiência do Programa de Iniciação de Bolsa à Docência (PIBID) das mais diferentes áreas.

Nesse sentido, a acadêmica bolsista Jéssica Pauletti apresentou o trabalho "Botânica no ensino médio: tema em destaque no projeto PIBID", desenvolvido durante as oficinas de Biologia do projeto PIBID de Ciências Naturais da UFSM Realeza no Colégio Estadual Doze de Novembro. O relato foi escrito com o auxílio da colega Andréia Belusso e do coordenador do projeto Marcos Ohse.

Alguns aspectos elencados no trabalho

Com enfoque no ensino de botânica, as atividades voltaram-se para estudantes do ensino médio, cujo objetivo geral foi a busca pela compreensão de conceitos básicos do reino Plantae. Associado a isso, pretendia-se alcançar outros objetivos como o desenvolvimento da capacidade de síntese e argumentação de forma escrita e oral, bem como a percepção da variedade de espécimes existentes nos mais variados locais. Além disso, o trabalho visava relacionar a importância das plantas para o ecossistema que a compõem, do qual o homem faz parte.

Para tal, foram necessárias diferentes metodologias – a exemplo do jogo de palavras-chave, o qual envolvia raciocínio

rápido, coordenação motora, estudo em grupo e oralidade. Ademais foram feitas atividades focadas na escrita (coesão, argumentos) e saída a campo (pesquisa com moradores da cidade).

A participação no projeto PIBID proporcionou às acadêmicas bolsistas a oportunidade do contato com a escola durante a formação inicial, o que possibilitou a visão de diferentes questões envolvidas com a profissão, como métodos de ensino, avaliações, relação aluno/professor, reflexões das práticas e o incentivo à pesquisa em áreas do ensino, como a botânica.

O trabalho foi elogiado pelos demais presentes na sala do encontro. Foram dadas algumas sugestões de outras atividades ou questões a serem trabalhadas na botânica.

A Secretaria de Estado da Educação depositou em 11/09/13 mais de R\$ 6 milhões do Fundo Rotativo nas contas das escolas estaduais. Essa foi a sétima parcela da cota consumo, no valor de R\$ 3,9 milhões. Além disso, o Governo do Estado antecipou em um mês a segunda parcela de R\$ 2,3 milhões da cota extra para compra de hortifrutigranjeiros.

As 2,2 mil escolas da rede estadual têm acesso aos recursos. Desde o início do ano, a Secretaria da Educação já repassou R\$ 25,6 milhões na cota consumo do Fundo Rotativo e outros R\$ 12,6 milhões da cota serviço. "A regularidade dessas liberações é muito importante para atender as necessidades das escolas. É possível gerir os recursos com planejamento e isso vai refletir no bom atendimento aos alunos", explicou Manoel José Vicente, da Coordenadoria de Apoio Financeiro à Rede Escolar.

O Fundo Rotativo é um programa de repasse de recursos às escolas estaduais para a manutenção e outras despesas relacionadas com a atividade educacional. Os repasses da cota consumo são exclusivos para a aquisição de materiais de limpeza, lâmpadas, gás, expediente, didático, esportivo, entre outros itens de consumo.

A cota extra para aquisição de gêneros alimentícios – hortifrutigranjeiros – é mais um reforço para o preparo da merenda. Com o recurso as escolas podem comprar produtos no comércio local, favorecendo a economia dos municípios. As escolas ainda recebem os lotes convencionais de alimentos e os produtos da agricultura familiar, beneficiando mais de 1,3 milhão de estudantes em todo o Paraná.

Construção

Neste ano, o governo estadual investirá R\$ 500 milhões em construções, reformas, ampliações de escolas e implantações de quadras poliesportivas, em todo o Paraná. Serão construídas 70 novas escolas - 35 já estão em obras e, as demais, com recursos assegurados e com as licitações em andamento.